



Conexão com Deus

16 – O Evangelho da Graça de Deus

“...para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus” – Efésios 2:7,8

Introdução

Sugestão de louvor: *Preciosa graça (Amazing Grace)* ou *Maravilhosa graça, maior que o meu pecar*

Vimos, há duas semanas, que o Evangelho tem poder para alcançar e transformar a cidade – no caso, a cidade de Éfeso, em Atos 19. Agora, em Atos 20, despedindo-se daquela comunidade onde atuou por cerca de três anos (v. 31), Paulo declara que estará partindo para outras cidades, sabendo que “cadeias e tribulações” o aguardam (v. 23), mas que ele precisava completar a sua carreira e o ministério que recebeu do Senhor Jesus “para testemunhar o evangelho da graça de Deus” (v. 24).

O que é o evangelho da graça de Deus? O evangelho da graça de Deus é, por excelência, a boa notícia da libertação e da redenção do homem através do sacrifício salvador de Jesus Cristo. Tudo isto, sem nada merecermos, pois, pela própria definição da palavra *graça*, “somos salvos, mediante a fé, e isto não vem de nós, é dom de Deus” – Efésios 2:8. E o verso seguinte complementa: “...não de obras, para que ninguém se glorie”.

Todas as bênçãos que recebemos em nossa vida não vêm por nossos méritos, mas são a expressão da bondade de Deus para com o homem pecador. Somos merecedores de castigo por causa do pecado, mas Deus escolhe nos abençoar. Isso se chama Graça. Todos os dias, todos os homens são alcançados pela graça que se manifesta de duas maneiras: a *graça comum* e a *graça salvadora*.

- *O que queremos dizer por graça comum? O que você entende por graça comum?*

A graça comum – Desde o momento do pecado, a morte começou a operar na vida de Adão e Eva os quais, embora não tenham morrido imediatamente, continuaram a usufruir de inúmeras bênçãos de Deus durante suas vidas até que fisicamente morreram. Da mesma forma, Deus abençoa os seus filhos nascidos de novo, mas também os incrédulos que estão separados da Sua glória. Como? Pela *graça comum* que alcança a todos. Isto acontece de diversas maneiras e muitas vezes não percebemos nem somos gratos a Deus por ela. A graça comum não leva ao arrependimento, à fé, não salva e nem transforma o homem. Como Deus distribui essa graça?

1. Graça sobre o mundo natural

Mesmo sob a maldição do pecado a terra não se tornou apenas um lugar inóspito, só de espinhos, desertos e sofrimentos. Ela é objeto de bênçãos mediante a graça de Deus. Jesus declarou:

“...porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos” - Mateus 5:45.

O apóstolo Paulo ensinando ao povo de Listra sobre Deus enfatiza:

“O qual, nas gerações passadas, permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos; contudo, não se deixou ficar sem testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas, enchendo o vosso coração de alegria e fartura” – Atos 14:17.

2. Graça sobre o intelecto e a criatividade humana

Deus deu ao homem a capacidade de compreender a verdade e distingui-la do erro, de crescer em conhecimento e ciência. Grandes cientistas creram em Deus (Kepler, Pascal, Isaac Newton, etc.) e outros, não, mas foram igualmente alvos da graça de Deus, com descobertas e inventos que abençoaram toda a humanidade. O Profeta Daniel declara:

“... ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes” – Daniel 2:21.

Deus concedeu ao homem, também, sensibilidade e capacidade criativa para que através das artes, música, esporte, literatura, cinema, etc., a sua existência na terra seja mais feliz e abençoada.

3. Graça sobre a moral humana

Os efeitos do pecado e o domínio satânico sobre o mundo poderiam levar a humanidade à completa destruição. O mundo só não está pior porque Deus intervém e refreia a humanidade. Para isso Deus usa a força da consciência. Paulo falando sobre os pagãos, ensina:

“Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se” – Romanos 2:15.

Mesmo aqueles que afundam no pecado sabem do erro que cometem e da punição a que estão sujeitos: *“...conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam...” – Romanos 1:32.*

Essa percepção interior da consciência que Deus, pela graça, coloca no homem, faz com que a sociedade adote leis e costumes, ainda que exteriores, os quais a preservam.

4. Graça sobre a sociedade humana

A graça de Deus é manifesta na existência das organizações e estruturas da sociedade humana. O governo humano é instituído por Deus para restringir o mal, para proteção e benefício da sociedade. O apóstolo Paulo nos ensina:

“...não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. [...] Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal [...] Visto que a autoridade é ministro de Deus para o teu bem [...] por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a este serviço” – Romanos 13:1,3,4,6.

E nos manda orar, interceder e dirigir ações de graças *“em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade” – 1 Timóteo 2:1,2*, obviamente para que Deus possa abençoá-los.

5. Graça sobre a religiosidade humana

Deus deu à mente humana até mesmo a percepção da sua existência e pôs no seu coração um desejo de conhecê-lo, embora o homem se desvie muitas vezes através de muitas religiões. O apóstolo Paulo afirma:

“Porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas” – Romanos 1:19-20.

Jesus ordenou: *“eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” – Mateus 5:44*, para sermos exemplo da mesma graça com que Deus nos trata.

Conclusão

Esta lição nos mostra a dádiva extraordinária da graça de Deus, em suas múltiplas formas e manifestações, não apenas sobre seus filhos, mas comum a toda a humanidade mostrando que ele é *“o Deus de toda a graça” – 1 Pedro 5:10.*

- *Você reconhece a graça de Deus em sua vida?*
- *Você tem glorificado a Deus pela sua graça recebida todos os dias?*
- *Você tem sido gracioso para com aqueles que são próximos de você?*
- *Como você pode ser gracioso para com seu próximo?*

Desafio: Seja gracioso para com as pessoas nessa semana e veja como Deus o abençoará.